



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Do Sr. Marcel van Hattem e outros)

Requer Moção de Repúdio às falas do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva proferidas no dia 16 de abril de 2023, durante entrevista concedida nos Emirados Árabes Unidos, que de forma inadequada e desrespeitosa, culpou erroneamente a Ucrânia pela guerra que foi causada pela Rússia, atingindo assim a soberania do Estado ucraniano.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta **Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional** da Câmara dos Deputados, seja aprovada **Moção de Repúdio** às falas do Presidente da República **Luiz Inácio Lula da Silva** proferidas no dia 16 de abril de 2023, durante entrevista concedida nos Emirados Árabes Unidos, que de forma grave e inapropriada desrespeitou o Estado ucraniano ao lhe atribuir culpa pela guerra provocada pela Rússia.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem por objetivo demonstrar repúdio às declarações do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva proferidas no domingo, 16 de abril de 2023, durante entrevista concedida nos Emirados Árabes Unidos, em escala no seu retorno de viagem à China. Nesta ocasião, o Presidente da República desrespeitou de forma bastante grave a soberania da Ucrânia, vítima da guerra, ao lhe atribuir culpa pelo conflito provocado pela Rússia.

Na oportunidade, o Presidente da República declarou¹:

*"Eu penso que a construção da guerra foi mais fácil do que será a saída da guerra. **Porque a decisão da guerra foi tomada por 2 países [Rússia e Ucrânia].** E agora o que nós estamos tentando construir? Nós estamos tentando construir um grupo de países que não têm nenhum envolvimento com a guerra [...]"*

Esta declaração, contendo a afirmação de que a decisão da guerra foi tomada por dois países, tanto pela Ucrânia, quanto pela Rússia, demonstrando que o estado atacado e vitimado (Ucrânia) também teria responsabilidade pelo início da guerra, se trata de uma declaração absolutamente inapropriada, desproporcional e fora da realidade dos fatos, que merece o repúdio desta Comissão.

É de conhecimento público que a guerra que paira sobre a Ásia e a Europa teve início por ação única e exclusiva da Rússia², que de forma autoritária

¹ <https://www.poder360.com.br/europa-em-guerra/guerra-entre-russia-e-ucrania-e-culpa-dos-2-paises-diz-lula/>

² <https://www.estadao.com.br/internacional/guerra-da-ucrania-quando-comecou-quem-esta-ganhando-e-como-afeta-o-brasil/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

e unilateral, no dia 24 de fevereiro de 2022, disparou bombas sobre a capital ucraniana Kiev, enquanto tropas de infantaria do exército Russo marcharam sobre cidades do leste e do sul da Ucrânia. Esta ação autoritária ocorreu em razão do Presidente Russo Vladimir Putin não ter aceitado a aproximação da Ucrânia com países da União Europeia nos últimos anos. Portanto, Putin, com o objetivo de ampliar seu poder e influência sobre o Estado ucraniano, decidiu empreender a referida violência naquele país.

É evidente que a invasão da Ucrânia pela Rússia é **ilegítima**. A Ucrânia é um Estado soberano que decidiu viver livremente e separado das decisões de Moscou. Não existe justificativa plausível para quaisquer violações das fronteiras Ucranianas pela Rússia e das violações de direitos humanos que estão ocorrendo pela guerra, que acomete milhões de vítimas Ucranianas. Está bastante claro para os atores internacionais que a culpa da guerra é do agressor e que não podemos atribuir culpa da guerra a uma vítima.

Ao atribuir uma falsa equivalência entre as partes na guerra, Lula colocou acima da sua responsabilidade como chefe de Estado, sua ideologia político-partidária, demonstrando-se escravo desta, que alimenta regimes autoritários e tiranos, envergonhando o Brasil no cenário internacional. Ademais, o Presidente da República desrespeitou as vítimas ucranianas, mortas, feridas e refugiadas que estão sofrendo na guerra. Não podemos aceitar quaisquer desrespeitos com as atrocidades que estão ocorrendo com o povo Ucraniano, ainda mais por parte daqueles que dizem defender os direitos humanos e as minorias.

Nesse contexto, a Organização das Nações Unidas (ONU)³ estima que há em torno de **21 mil vítimas Ucranianas** dentre civis mortos e feridos na guerra com a Rússia, no período compreendido entre 24 de fevereiro de 2022 e

3

<https://www.ohchr.org/en/press-releases/2023/02/turk-deplores-human-cost-russias-war-against-ukraine-verified-civilian>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

21 de fevereiro de 2023, além de centenas de milhares de militares mortos em guerra.

Com relação aos refugiados, de acordo com a ACNUR, a Agência de Refugiados da ONU, a guerra criou a segunda maior crise de deslocamento do mundo, com 6,3 milhões de refugiados Ucranianos tendo se abrigado na Europa nesse período⁴, enquanto outros **6,6 milhões** de pessoas estão em fuga dentro do próprio país.

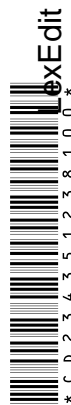
Não obstante a tragédia humanitária que a Ucrânia enfrenta, ainda há de se considerar os prejuízos econômicos que a nação está sofrendo com a guerra. Em 2022 há um percentual negativo registrado de -35% do PIB, com crescimento de 60% da taxa de pobreza e uma estimativa de US\$ 138 bilhões em infraestrutura destruída.

A lamentável declaração de Lula causou problemas internacionais ao Brasil⁵, à beira de criar conflito diplomático entre União Europeia e Estados Unidos⁶, importantes parceiros comerciais do nosso país. Conforme veiculado pela imprensa: *"Comunidade internacional pode afastar-se de Lula. Reservadamente, chefes de representações diplomáticas em Brasília classificam falas do presidente como "irritantes", "decepcionantes" e "infelizes"."* Como Chefe de Estado, o Presidente precisa ter cautela e prudência em suas declarações, sob pena de colocar em risco, a um só tempo, a imagem do Brasil como um país democrático, bem como as relações internacionais firmadas entre Brasil e países signatários da OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte.

⁴ <https://www.dw.com/pt-br/a-guerra-na-ucr%C3%A2nia-em-n%C3%BAmeros/a-64793993>

⁵ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/comunidade-internacional-pode-afastar-se-de-lula-alertam-embaixadores-estrangeiros/?hidemenu=true>

⁶ <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/eua-e-uniao-europeia-criticam-declaracoes-de-lula-sobre-guerra-na-ucrania/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

É preciso destacar nosso repúdio à fala do Presidente da República que afirmou que os Estados Unidos e a Europa “prolongam a guerra na Ucrânia”⁷. No mesmo sentido dos argumentos acima expostos, não se deve responsabilizar aqueles que estão prestando auxílio humanitário e acolhendo o Estado vitimado. Trata-se de uma postura inteiramente equivocada e vergonhosa do Presidente brasileiro, que merece o repúdio desta Comissão.

O porta-voz principal para Assuntos Externos da União Europeia, Sr. Já Peter Stano, em contraponto às afirmações o Presidente Lula, disse que os Estados Unidos e a União Europeia trabalham juntos, como parceiros de uma ajuda internacional para o exercício da legítima defesa, negando que tais nações estão ajudando a prolongar o conflito. Além disso, também comentou que ofereceram inúmeras possibilidades à Rússia de um acordo de negociação em termos civilizados. O porta-voz de Segurança Nacional da **Casa Branca Americana**, John Kirby, pontuou que o chefe de estado brasileiro “está reproduzindo propaganda russa e chinesa” e que os comentários foram “simplesmente equivocados”.

É evidente a seriedade com que se deve lidar o caso da guerra da Rússia com a Ucrânia, bem como que não se deve aceitar quaisquer desrespeitos com relação aos atos desumanos que estão sendo empreendidos por parte da Rússia neste processo. Portanto, faz-se necessário que a Comissão repudie a postura lamentável do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Ante o exposto, peço apoio aos ilustres parlamentares, membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, que aprovem o presente requerimento de Moção de Repúdio ao Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

7

<https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2023/04/16/lula-diz-que-eua-e-europa-prolongam-guerra-na-ucrania.shtml>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Marcel van Hattem
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Apresentação: 18/04/2023 19:15:18.597 - CREDN

REQ n.29/2023

MOÇÃO DE REPÚDIO

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados repudia as declarações do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva proferidas no domingo, 16 de abril de 2023, durante entrevista concedida nos Emirados Árabes Unidos, ocasião em que o Presidente da República desrespeitou gravemente o Estado soberano da Ucrânia, que é vítima da guerra que acomete Europa e Ásia, ao lhe atribuir culpa pela guerra provocada pela Rússia. Esta Comissão repudia o tratamento desproporcional, inadequado e lamentável que o Presidente da República concedeu ao conflito da Ucrânia, e manifesta que: **1)** invasão da Ucrânia pela Rússia é ilegítima; **2)** a Ucrânia é um Estado soberano e independente; **3)** não existe justificativa plausível para quaisquer violações das fronteiras ucranianas pela Rússia, bem como das violações de direitos humanos que estão ocorrendo em virtude da guerra, que acomete milhões de vítimas ucranianas; **4)** É claro para esta Comissão que a culpa da guerra é do agressor e que não podemos atribuir culpa da guerra à vítima; **5)** o único país culpado deste conflito armado é a Rússia, pois esta empreendeu uma ação unilateral de violência, consistente na expressão máxima do autoritarismo, dando início à guerra.

Sala das Comissões, em 18 de abril de 2023.

Marcel van Hattem
Deputado Federal (NOVO/RS)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marcel van Hattem
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD234351238100>

